## Construindo um País mais Saudável 40 anos do Programa Nacional de Imunizações

#### **COBERTURAS VACINAIS: IMPORTÂNCIA**

Renato de Ávila Kfouri Presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm)



# CALENDÁRIO VACINAL SBIm 2013/2014 Do nascimento à terceira idade.





<sup>\*</sup> Para pacientes com determinadas doenças crônicas e sob orientação médica.

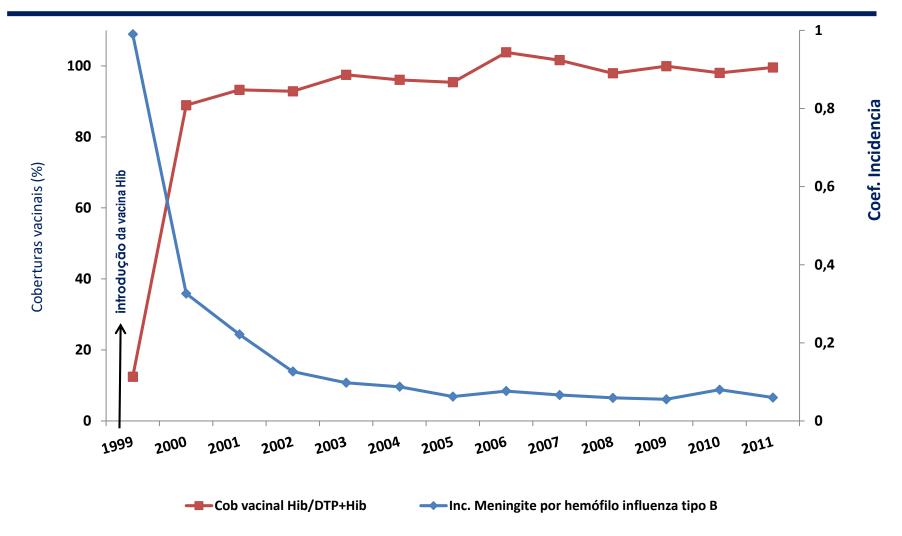
Orientações, esquemas de doses e comentários devem ser consultados nos Calendários de Vacinação SB/m 2013/2014 e no Guía de Vacinação Pacientes Especiais.

#### **Coberturas Vacinais**

- Porcentagem da população alvo do programa atingida
- Calculada por vacina e período
- Importância da homogeneidade
- Importância da imunidade coletiva

"É o resultado final de estratégias combinadas e compromissos compartilhados, nas diferentes esferas, pública e privada, onde todos os atores participam, com foco na prevenção de doenças"

# Meningite por hemófilo influenza tipo B : incidência e coberturas vacinais com vacinas Hib\* DTP/Hib, Brasil, 1999 a 2011





#### **Calendário Vacinal 1968**



Idade	Vacina
3 a 7 dias	BCG oral
2 meses	DPT e Sabin
3 meses	DPT
4 meses	DPT e Sabin
6 meses	Sabin
7 meses	Sarampo
8 meses	Varíola
15 a 18 meses	DPT e Sabin
3 a 4 anos	DPT e Sabin
5 anos	Varíola
7 anos	Toxóide tetânico
10 anos	Varíola

# Calendário Básico de Vacinação recomendado pelo Ministério da Saúde (setembro 2013)

Idade	Vacina
Ao nascer	BCG
	Hepatite B
2 meses	Pólio inativada + Penta (DTP+Hib+HepB) + Rotavírus + Pneumo 10V
3 meses	Meningo C
4 meses	Pólio inativada + Penta (DTP+Hib+ HepB) + Rotavírus + Pneumo 10V
5 meses	Meningo C
6 meses	Pólio oral + Penta (DTP+Hib+HepB) + Pneumo 10V + Influenza
7 meses	Influenza
9 meses	Febre amarela
12 meses	Sarampo-Caxumba-Rubéola (SCR) e Meningo C
15 meses	Pólio oral
	DTP e Pneumo 10V
	Sarampo-Caxumba-Rubéola-Varicela (SCRV)
4-6 anos	DTP
10 anos	Febre amarela

# Calendário Básico de Vacinação recomendado pelo Ministério da Saúde (2014)

Idade	Vacina
Ao nascer	BCG
	Hepatite B
2 meses	Pólio inativada + Penta (DTP+Hib+HepB) + Rotavírus + Pneumo 10V
3 meses	Meningo C
4 meses	Pólio inativada + Penta (DTP+Hib+ HepB) + Rotavírus + Pneumo 10V
5 meses	Meningo C
6 meses	Pólio oral + Penta (DTP+Hib+HepB) + Pneumo 10V + Influenza
7 meses	Influenza
9 meses	Febre amarela
12 meses	Sarampo-Caxumba-Rubéola (SCR) + Meningo C + Hepatite A
15 meses	Pólio oral
	DTP e Pneumo 10V
	Sarampo-Caxumba-Rubéola-Varicela (SCRV)
4-6 anos	DTP
10 anos	Febre amarela + HPV

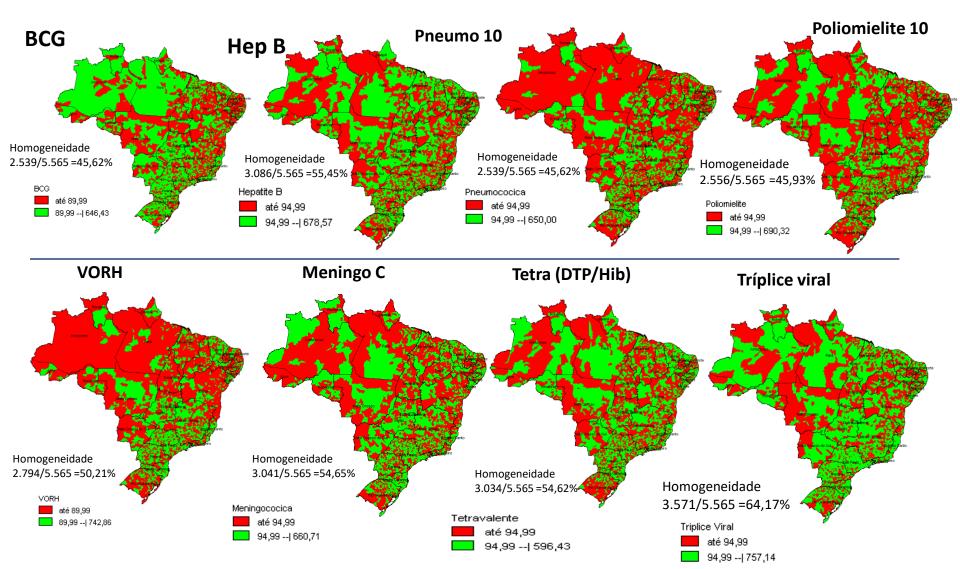
#### Coberturas Vacinais por Ano e por Vacina

## Coberturas vacinais em menores de um ano de idade por tipo de vacinas, Brasil, 2002 a 2012 \*

Ano	BCG	Нер В	Poliomielite (VOP)	DTP+ <i>Hib</i> (Tetra/penta)	Rotavirus Humano (VORH)**	Pneumo 10 valente**	Meningo C**	Tríplice viral (SRC)**
2002	110,6	96,0	105,0					100,9
2003	108,4	96,6	105,5	102,4				118,5
2004	106,4	96,1	104,3	102,3				110,2
2005	106,5	98,1	105,1	102,4				106,9
2006	109,0	100,1	104,8	103,3				102,2
2007	106,8	99,7	104,8	103,0	79,9			104,8
2008	109,4	95,7	99,5	97,6	81,1			101,3
2009	106,9	99,8	102,8	101,3	85,9			101,8
2010	106,5	95,7	98,5	97,6	83,0			99,9
2011	107,7	97,1	100,3	99,3	87,1	82,1	105,7	102,9
2012	105,74	96,7	96,5	93,2	86,3	88,4	96,2	99,5

Fonte:SIAPI/PNI \* em vermelho CV <meta \*\*. Não incluído ano de implantação das vacinas

## Coberturas vacinais/homogeneidade de coberturas. Vacinas do calendário da criança, 2012\*



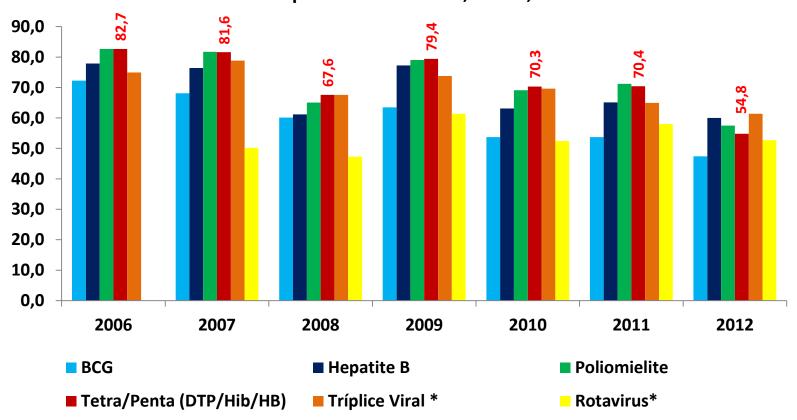
Indicador COAP: Coberturas vacinais adequadas para todas as vacinas do calendário da criança

Fonte: SIAPI \* dados provisórios até agosto



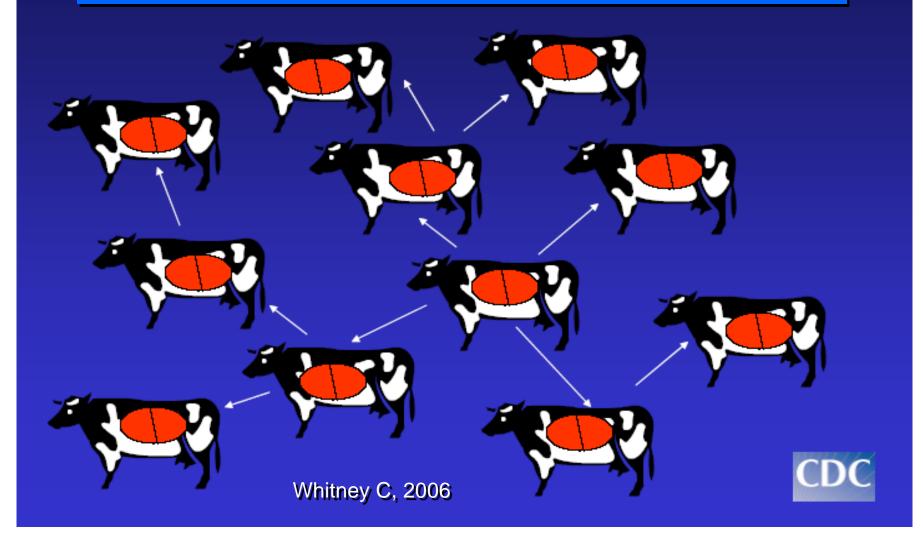
#### Sucessos, Desafios e Perspectivas

Homogeneidade de coberturas vacinais por tipo de vacinas em <1 ano de idade e triplice viral em 1 ano, Brasil, 2006 a 2012

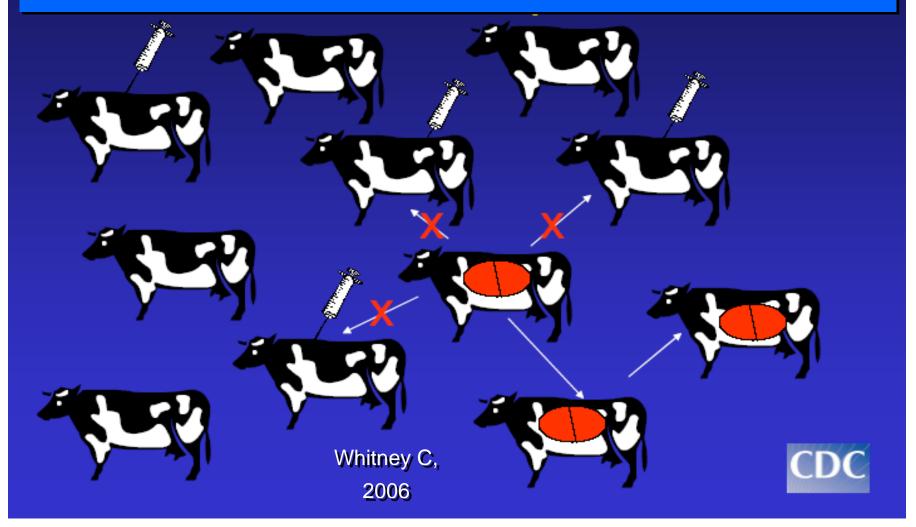


Destaque em vermelho para a vacina DTP/Hib. Pacto de gestão do SUS até 2012: homogeneidade de DTP/Hib (70% dos municipios com CV de ≥95%)

## População suscetível

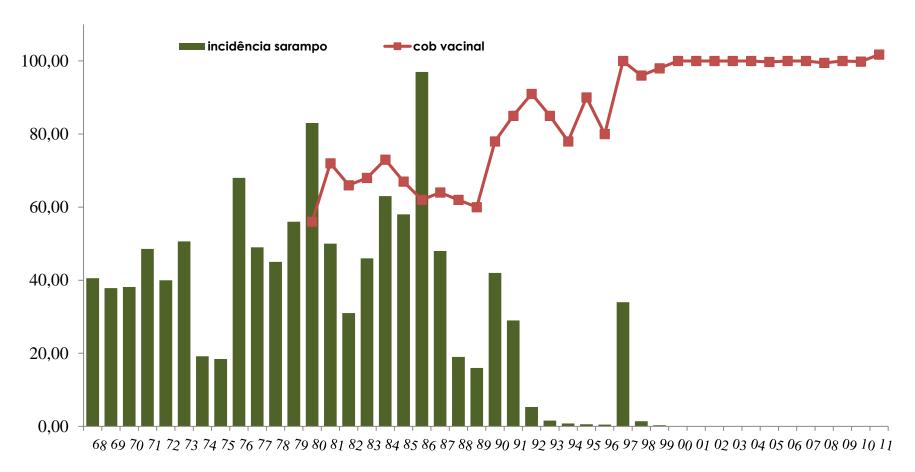


# Imunidade de rebanho: População parcialmente vacinada



#### Sarampo: incidência e coberturas vacinais, Brasil - 1968 a 2011

Incidência de e coberturas vacinais (%) contra sarampo (monovalente) em menores de um ano\* e tríplice viral em 1 ano de idade, Brasil, 1968 a 2011



Fonte:CGDT/URI; CGPNI \* ate a no 2002 \*\* dados provisórios até agosto 2011 > Incidência por 100 mil habitantes

# Exercício: vacinação contra o Sarampo – cobertura vacinal de 80% - efetividade de 95%

ano	Coorte Anual Nascimentos	Cobertura vacinal	Total de vacinados	Taxa de soroconv.	Total protegido	Total acumulado se suscetíveis
1	500.000	80%	400.000	95%	380.000	120.000
2	500.000	80%	400.000	95%	380.000	240.000
3	500.000	80%	400.000	95%	380.000	360.000
4	500.000	80%	400.000	95%	380.000	480.000
5	500.000	80%	400.000	95%	380.000	600.000
6	500.000	80%	400.000	95%	380.000	720.000
7	500.000	80%	400.000	95%	380.000	840.000

Tabela 3. Adaptada a partir da referência 61.

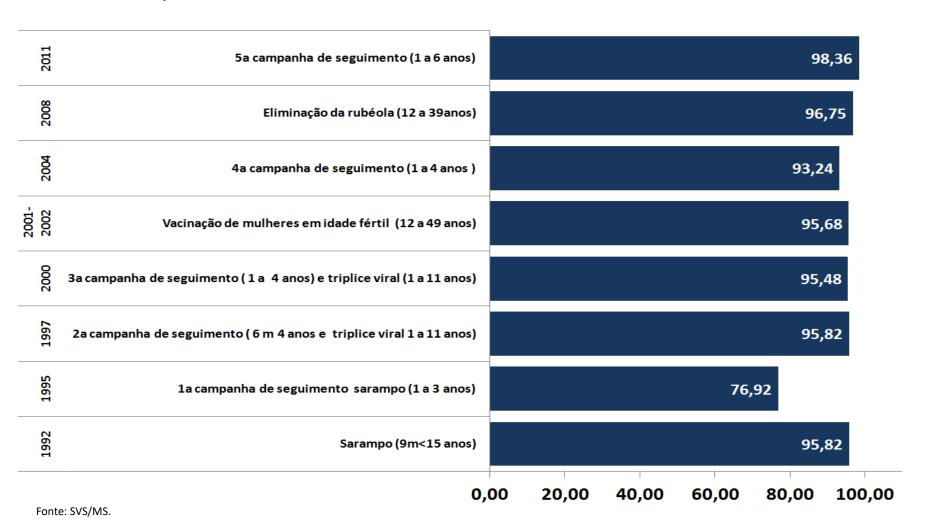
# Exercício: vacinação contra o Sarampo – cobertura vacinal de 90% - efetividade de 95%

ano	Coorte Anual Nascimentos	Cobertura vacinal	Total de vacinados	Taxa de soroconv.	Total protegido	Total acumulado se suscetíveis
1	500.000	90%	450.000	95%	427.500	72.500
2	500.000	90%	450.000	95%	427.500	145.000
3	500.000	90%	450.000	95%	427.500	217.500
4	500.000	90%	450.000	95%	427.500	290.000
5	500.000	90%	450.000	95%	427.500	362.500
6	500.000	90%	450.000	95%	427.500	435.00
7	500.000	90%	450.000	95%	427.500	507.500

Tabela 3. Adaptada a partir da referência 61.

## Papel das Campanhas de Vacinação

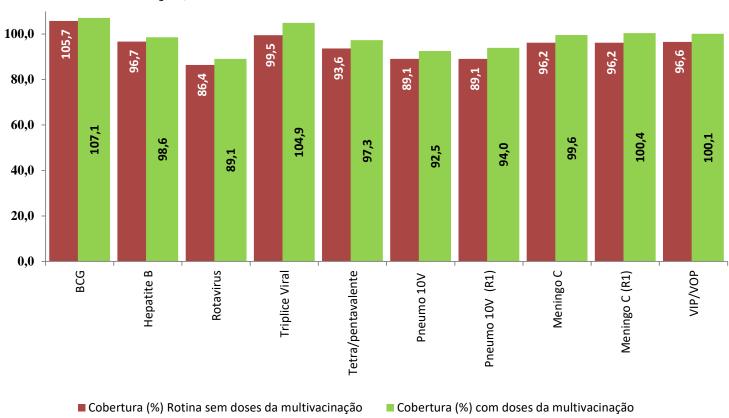
Coberturas vacinais por campanhas de vacinação no controle e eliminação do sarampo e rubéola, Brasil 1992 a 2011





#### A importância dos dias de multivacinação

Comparativo de coberturas vacinais de rotina < 1 ano por tipo de vacinas e 1 ano de idade com tríplice viral e reforços de meningo e pneumo com e sem dados da multivacinação, 2012



Fonte: SI-API e pni.datasus.gov.br site multivacinação

#### Novos desafios para uma Cobertura Vacinal Ideal

- Capacitação constante dos profissionais da saúde envolvidos no processo;
- Informação à população sobre os benefícios da vacinação;
- Mais vacinas combinadas aumenta a adesão;
- Reduzir oportunidades perdidas de vacinação;
- Acesso facilitado às vacinas em todas as localidades do país;
- Registro nominal de doses aplicadas controle;
- Expansão do programa com novas vacinas e para outras faixas etárias.

## **Obrigado!**

renatokfouri@uol.com.br sbim@uol.com.br

